



Notas e Observações sobre Artigo *Planning for ERP Systems: Analysis and Future Trend*

Injazz J. Chen

TSW-012/2021-4 - Aplicações Corporativas

Augusto Calado Bueno

**São Paulo
2021**

Resumo

Sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) tem como objetivo conectar diversas áreas de uma organização (gerenciamento de pedidos, manufatura, recursos humanos, sistemas financeiros, fornecedores, etc). De acordo com Escallet et al. [1], quando corretamente implementado os benefícios atingidos através do ERP são diversos, como informações sobre necessidades do cliente, quedas no estoque e reduções no capital de giro.

Entretanto, a correta implantação de um sistema ERP é um desafio a ser enfrentado pelas organizações que o desejam utilizar. Grandes empresas como Dell Computers, FoxMeyer, Boeing, Hershey e Mobil Europe tiveram grandes problemas com os ERPs implementados, causando prejuízo para a organização e, para algumas (e.g. FoxMeyer), até mesmo falência. Trunick [1], comenta que aproximadamente 40% dos sistemas ERPs instalados somente atingem uma fração do seu objetivo e 20% falham completamente.

Injazz J. Chen em seu artigo: *Planning for ERP Systems: Analysis and Future Trend*, desempenhou uma análise sobre as principais considerações a serem discutidas durante o planejamento da implantação de sistemas ERP.

Inicialmente, Injazz J. Chen comenta, brevemente, a história e evolução dos sistemas organizacionais até chegar ao atual ERP. Ambos, MRP e MRP II formam as bases dos sistemas ERP. Pressões externas e internas fizeram com que organizações buscassem controlar cada vez mais os processos internos à organização e externos como recursos do fornecedor, levando a realização do sistema ERP.

De acordo com Injazz J. Chen, uma das principais justificativas para uma organização começar a planejar a adoção de um ERP inicia-se quando há a percepção de que o processo de negócio atual não sustenta de forma satisfatória as estratégias atuais e futuras da organização.

A fim de mitigar o risco e orientar no planejamento da implantação de um sistema ERP, o autor estabelece uma sequência de possíveis passos a serem seguidos para escolher o sistema ERP mais adequado para a organização, uma vez que existem vários, cada um deles atendendo a uma necessidade específica.

- Inicialmente, o autor sugere definir um “*should-be-state*”, um estado que se deseja chegar com a introdução do ERP dentro da organização
 - Visualizar o estado final, após a implantação, contribui para clarificar os objetivos do projeto. Ao clarificar os objetivos, há uma facilitação na determinação dos módulos e funções que o sistema precisa comportar.
 - Ao realizar a definição do “*should-be-state*”, é necessário levar em conta diversos recursos, como estratégia da empresa, segmentos de mercado-alvo e ambiente de manufatura.
- Como próximo passo, é preciso entender que haverá a necessidade de se fazer um planejamento para realizar um “*matching*” entre os processos de negócio com o ERP. Portanto, os processos de negócio deverão ser modificados para se enquadrarem ao ERP. Além disso, o planejamento financeiro deve ser muito bem realizado, pois projetos de implantação de ERPs demandam um investimento inicial muito alto.
- Uma vez realizado o planejamento das alterações dos processos de negócios, é necessário transmitir as alterações planejadas para a alta administração, para que eles compreendam o grau das mudanças e apoios necessários para o novo projeto, pois as alterações planejadas terão um impacto profundo em toda a cadeia de abastecimento da organização.

Como conclusão, Injazz J. Chen salienta que, apesar dos benefícios visíveis, como melhoria produtiva e redução de estoque, os ERPs também possuem benefícios latentes e imprevistos que só são observáveis após a organização operar utilizando os processos de negócios redefinidos.

Referência

[1] Escalle, C.X., Cottleer, M.j. e Austin, R.D (1999), Enterprise Resource Planning (ERP): Technology Note, Harvard Business School Publishing, Boston, MA.

[2] Trunick, P .A. (1999), “ERP: promise or pipe dream?”, Transportation & Distribution, Vol. 40 No. 1.